

PLANO DE TRABALHO

SECRETARIA EXECUTIVA DE

PESSOA COM DEFICIÊNCIA -

SEPCD

Plano de Trabalho

Dados Cadastrais

Contratado Comunidade Impacto	CNPJ 15.416.010/0001-80
Endereço Avenida João Ventura dos Santos, 3031 - Baronesa, Osasco - SP, Brasil	

Equipe da Parceria

Nome	Perfil
1 Neusa da Silva E-Mail's silvinha_ns@yahoo.com.br	Autoridade Máxima da Entidade - Presidente Telefones (11) 98606-1100
2 Gerson Dias Pessoa E-Mail's osasco@gmail.com	Autoridade Máxima do Órgão Público – Prefeito Telefones (11) 3652-9000
3 Alan Gabriel da Silva E-Mail's alan.sepcd@osasco.sp.gov.br	Comissão de Monitoramento e Avaliação Telefones 11 97673-7630
4 Samuel da Silva Santos E-Mail's samuel.sepcd@osasco.sp.gov.br	Comissão de Monitoramento e Avaliação Telefones 11 3652-9589
5 Luís Fernando Garcia E-Mail's luis.sepcd@osasco.sp.gov.br	Comissão de Monitoramento e Avaliação Suplente Telefones 11 99123-0860
6 Cosma Maria de Sousa Silva E-Mail's comunidadeimpacto@gmail.com	Conselho Fiscal Telefones 11- 99164 3423
7 Kelley França Schonevald E-Mail's kkelley_franca@hotmail.com	Conselho Fiscal Telefones 11-97582 5756
8 Deborah Cristiane de Jesus Santos E-Mail's zarefate@gmail.com	Coordenador do Projeto Telefones 11973233463
9 Ana Caroline Theodoro E-Mail's - monitoramento.sepcd@osasco.sp.gov.br - ana.sepcd@osasco.sp.gov.br	Gestor de Projeto Telefones 11962213216
10 Larissa Maria da Silva Chavantes E-Mail's larissa.sepcd@osasco.sp.gov.br	Gestor de Projeto Telefones 21998830787
11 Larissa Maria da Silva Chavantes E-Mail's larissa.sepcd@osasco.sp.gov.br	Gestor do Projeto Suplente Telefones 21998830787
12 Vitória Santos de Oliveira E-Mail's vioriasantos.sepcd@osasco.sp.gov.br	Gestor do Projeto Suplente Telefones (13) 988473406
13 Caroline do Amparo Cerqueira	Ordenador de Despesa Órgão Público Parceiro

E-Mail's • caroline.sepcd@osasco.sp.gov.br		Telefones • 11 947392130
14	Rafaela de Jesus Leite	Secretário Entidade
E-Mail's • dejesusrafaela657@gmail.com		Telefones • 94643 2689
15	Caroline do Amparo Cerqueira	Secretário Órgão Público
E-Mail's • caroline.sepcd@osasco.sp.gov.br		Telefones • 11 947392130
16	Andreia Ramos Machado Bomfim	Vice Presidente
E-Mail's • comunidadeimpacto@gmail.com		Telefones • 11 99843-6661

Descrição do Plano de Trabalho

Nome TC 010/2025 - Comunidade Impacto - ReabilitaLar	
Vigência 11/09/2025 ~ 10/09/2027	
Objeto Oferta de serviços de atendimento domiciliar às pessoas com deficiência e seus familiares/cuidadores visando à melhoria na autonomia, acessibilidade, qualidade de vida, e adaptação da pessoa com deficiência.	

Histórico da Organização da Sociedade Civil

A Comunidade Impacto nasceu da iniciativa de um grupo de cristãos batistas inconformados com os desafios enfrentados por famílias desestruturadas, crianças e adolescentes expostos à vulnerabilidade social, incluindo a evasão escolar, o envolvimento precoce com drogas e a falta de atividades construtivas para ocupar seu tempo.

Diante desse cenário, a organização desenvolve, há mais de 12 anos, um trabalho voltado ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), atendendo mais de 100 crianças, adolescentes e idosos e bimestralmente encontro das famílias com apoio sociofamiliar. Na Segurança alimentar temos parceria para distribuição de kits de alimentos, 04 litros de leite por semana e cesta básica.

Desde 2015, a Comunidade Impacto mantém convênios com a Secretaria Municipal de Assistência Social para a execução do SCFV. Além disso, em 2016 e 2017, firmou parcerias com o FUMCAD/CMDCA para ampliar e aprimorar as atividades voltadas às crianças e adolescentes. A organização também concluiu um Termo de Fomento com a Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência, oferecendo atendimento domiciliar especializado.

Essa trajetória reflete o compromisso da Comunidade Impacto em contribuir para a transformação social, promovendo oportunidades e melhorando a qualidade de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Público Alvo

a) Faixa Etária:

Pessoas com deficiência de todas as faixas etárias e de ambos os sexos

b) Caracterização do público-alvo:

Pessoas em isolamento social e em alta vulnerabilidade social, moradores de Osasco

Descrição da Realidade

Quando consideramos a incidência de pessoas com deficiência entre os cadastrados, temos 5.880 famílias com pessoas com deficiência, representando 5,52% do total de famílias inscritas. Em número de pessoas, isso representa 13.552 pessoas com deficiência, que são 5,16% do total de pessoas inscritas, a partir da base utilizada neste estudo de março/2024 e a partir do dado fornecido pelo Observatório do CadÚnico, cuja base é de junho/2024 identificamos que, embora tenha ocorrido uma variação no número total de pessoas e famílias, a porcentagem de pessoas com alguma deficiência segue em 5%.

Considerando o número de famílias com alguma deficiência, e nossa experiência com atendimento domiciliar, podemos afirmar que existe muitas dessas famílias que não tem acesso aos serviços e/ou desconhecem os serviços para PCD é necessário uma busca ativa e atendimento domiciliar para atingir essas famílias que estão em isolamento social e por consequência sem cuidados. Segundo pesquisa da Vigilância Socioassistencial - [estudo-de-vulnerabilidades-sociais-do-municipio-de-osasco-2024.pdf](#) – pagina 72-74

Quanto as pessoas com deficiência que precisam de cuidados permanentes de terceiro, 40% não recebem, o que aprofunda a condição de vulnerabilidade dessa população.

Apresentamos diante desse contexto o Plano de trabalho para ofertar serviço de atendimento domiciliar para esse público específico, proporcionando o acesso aos serviços de saúde, educação e inclusão social, por meio de orientações, acolhimento e capacitação adequados às suas necessidades.

A visita domiciliar não possui caráter formal, assim o cuidador familiar expõe com facilidade seus problemas, podendo assim o técnico intervir com mais eficácia, informando e orientando os caminhos que possa desconhecer para acessar os seus direitos.

O serviço tem por finalidade oferecer a solução ou prevenção de agravos que levou a família ao isolamento social, ofertando o acesso a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência.

A equipe multidisciplinar desenvolve ações direcionadas ao cuidador, que por vezes está cansado, doente de tanto cuidar e não ser cuidado. Quando se cuida de quem cuida, as violações de direito, os agravos da pessoa deficiente são diminuídos e até erradicados pois o cuidador consegue se fortalecer e buscar novos olhares para a situação vivenciada diariamente.

Se pensarmos a assistência social, segundo a tipificação, o atendimento domiciliar está reduzido a acolhida, encaminhamento e orientação. No âmbito da saúde, está direcionado ao atendimento clínico da pessoa com deficiente.

O Serviço ReabilitaLar cuidador e pessoa deficiente, vai além do recorte da assistência social e o recorte da saúde. Pois a fisioterapeuta realiza as visitas domiciliares para ensinar e orientar os cuidadores sobre os cuidados com seu pcd, para fortalecer os vínculos familiares que muitas vezes se reduziu no banho e alimento. Quanto a psicologia irá realizar terapia breve com o objetivo de fortalecer emocionalmente o cuidador para lidar com os tantos cuidados diários que disponibiliza, que por vezes não é só o pcd, são outros filhos, conjugue, netos, etc. E por fim o orientador é o que irá ajudar na função protetiva familiar, apoiando, ajudando e orientando sobre o bem estar e conforto para seu membro familiar com deficiência.

Diante disso podemos atingir os seguintes impactos sociais:

Aumento da Qualidade de Vida

A melhoria no bem-estar geral contribui para uma vida mais plena e satisfatória para a pessoa com deficiência, promovendo sua autonomia e inclusão social.

Diagnóstico e Intervenção Precisa

Diagnósticos mais precisos permitem intervenções mais eficazes, resultando em planos de cuidado que atendem de forma específica às necessidades individuais, o que pode reduzir sintomas e melhorar a funcionalidade.

Capacitação de Famílias e Cuidadores

A capacitação das famílias e cuidadores fortalece o apoio no ambiente familiar, promovendo práticas de cuidado mais seguras e aumentando a confiança no manejo das situações cotidianas.

Integração de Serviços

Uma articulação mais eficiente entre os diferentes níveis de atendimento facilita o acesso a recursos e serviços, criando uma rede de apoio mais coesa e abrangente, que beneficia não apenas a pessoa com deficiência, mas toda a comunidade.

Fortalecimento de Vínculos

O fortalecimento dos vínculos familiares promove um ambiente emocional mais estável, onde a pessoa com deficiência se sente valorizada e apoiada, melhorando sua saúde mental e bem-estar.

Redução de Estigmas

Um ambiente acolhedor e respeitoso ajuda a combater estigmas sociais, promovendo uma visão mais inclusiva e positiva sobre as pessoas com deficiência, o que pode influenciar a percepção social e cultural.

Promoção da Inclusão Social

A integração da pessoa com deficiência na rede de apoio à saúde e social contribui para sua inclusão em diversas atividades comunitárias, promovendo o convívio e a diversidade.

Impacto na Saúde Pública

O aprimoramento das práticas de cuidado e a prevenção de complicações podem resultar em menores custos para o sistema de saúde, além de aumentar a produtividade e a qualidade de vida da população em geral.

Objetivo Geral

Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social, garantindo o

acesso aos serviços de saúde, educação e inclusão social, por meio de orientações, acolhimento e capacitação adequados às suas necessidades, através dos atendimentos domiciliares.

Metodologia

Acessaremos as pessoas a serem atendidas, através da busca ativa de pessoas com deficiência que se encontram em situação de isolamento social e alta vulnerabilidade, tomando como referência o diagnóstico territorial da área de atendimento (Zona Norte e Zona Sul de Osasco), conforme lista do Cadúnico fornecido pela Vigilância Socioassistencial da Secretária de Assistência Social e/ou solicitação de outros órgãos da prefeitura e pela Central de Vagas.

. Os atendimentos domiciliares seguirão o seguinte princípio:

Na perspectiva de uma ação de proteção e cuidado no domicílio/residência da pessoa com deficiência, a acolhida no domicílio tem como intencionalidade estabelecer, sem julgamentos e preconceitos, um clima de diálogo o mais horizontalizado possível, de confiança, de respeito ao espaço privado e de escuta qualificada das reais necessidades de proteção e cuidados da pessoa com deficiência e das singularidades do seu contexto familiar e territorial.

A escuta tem que ser qualificada, para conhecer as potencialidades e reconhecer as demandas e direitos, a partir da pessoa com deficiência e seu cuidador na dinâmica do ambiente de convívio familiar.

Esses momentos de atendimento inicial devem possibilitar a compreensão do perfil da pessoa com deficiência e do cuidador, a avaliação e o entendimento das demandas de agravos apresentadas, para o registro e a definição da linha de base das necessidades de apoio e atendimento. A compreensão do contexto em que a pcd e/ou seu cuidador acessou o Serviço de Atendimento Domiciliar deve ser muito considerada para evitar desconfortos ou mesmo constrangimentos, para que haja sucesso nas abordagens biopsicossocial, contemplando as dimensões biológica, psicológica e social do indivíduo: cada pessoa atendida deverá ter um Plano de Atendimento Individual (PDU), construído de forma a contemplar: necessidades específicas nas áreas de saúde, social e emocional; metas a curto, médio e longo prazo em termos de desenvolvimento da autonomia; serviços de apoio necessários, como fisioterapias, atendimento psicológico, atendimento social, entre outros.

. A metodologia do projeto seguirá os seguintes pontos:

1. Formação da Equipe Multiprofissional composta por profissionais das

áreas de Serviço Social, Psicologia, Fisioterapia e Orientador Social, garantindo uma abordagem integrada e multidisciplinar e um Supervisor Técnico.

b. Capacitações contínuas para assegurar que a equipe esteja atualizada sobre as melhores práticas de cuidado, reabilitação e inclusão de pessoas com deficiência.

c. A psicologia terá um papel fundamental de realizar terapias breves com o familiar/cuidador da pessoa com deficiência

2. Planejamento das Visitas Domiciliares

a. As visitas serão agendadas em conformidade com as famílias e cuidadores, garantindo flexibilidade para atender às diferentes realidades dos beneficiários.

c. A acolhida no domicílio deve ser planejada cuidadosamente para que a pessoa com deficiência e seu cuidador sintam-se respeitadas e apoiadas.

3. Avaliação Inicial

a. A primeira visita será destinada a apresentação, orientação e ofertar a adesão ao serviço;

b. Será discutido com a equipe as demandas de agravos e como será conduzido as ações;

c. Será construído o PDU que é um instrumento técnico de acompanhamento e desenvolvimento do atendido, corresponde ao planejamento particularizado do acompanhamento de cada atendido a partir das demandas de agravo apresentado, singularidades e dos objetivos a serem alcançados. O PDU é elaborado a partir do conhecimento de contextos, consensos, combinados, compromisso e responsabilidades assumidas de ambas as partes.

4. Orientações para o cuidador:

a. Durante as visitas, a equipe multiprofissional deverá oferecer orientações detalhadas sobre práticas de cuidado e reabilitação, com foco na promoção da autonomia e inclusão social da pessoa com deficiência.

b. Orientações específicas serão oferecidas aos cuidadores e familiares, visando aprimorar o manejo das necessidades da pessoa com deficiência no dia a dia.

c. Aplicar tecnologia assistiva

5. Encaminhamentos e Acesso a Serviços

- a. A equipe será responsável por identificar a necessidade de encaminhamentos para serviços especializados, tais como centros de reabilitação, educação especial e saúde mental.
- b. A articulação com a rede de saúde e assistência social do município será fundamental para garantir que os encaminhamentos sejam realizados de forma eficiente e oportuna.

6. Acompanhamento Contínuo e Reavaliação

- a. O PDU, também deve ser o instrumento que apontará a perspectiva da temporalidade do atendimento no Serviço. Recomenda-se que a cada quadrimestre, diante de avaliações participativas, definam-se as projeções de permanência nos Atendimentos Ativos ou serão inseridos no monitoramento, permitindo assim abrir novas vagas para Atendimentos Ativos. Essa previsibilidade pode ajudar no planejamento tanto do serviço quanto do usuário.

Denominaremos Atendidos Ativos os que recebem visita de atendimento, frente a demanda apresentada. Os atendidos que no quadrimestre forem avaliados e conforme resultados de controle ou erradicação da demanda de agravo apresentado, serão inseridos no Atendimento de Monitoramento para que novas famílias possam ser inseridas e pode ocorrer ao contrário, os que estavam no monitoramento irem para atendimento por apresentar outra demanda ou retornar a demanda apresentada anteriormente.

Os que saírem do Atendimento Ativo, serão visitados uma vez por mês por algum profissional da equipe para que possam se sentir pertencente, ter referência de apoio e acolhida; fazendo com que assim, não recaia nas demandas vencidas pelos atendimentos.

Regularmente teremos discussão de caso e quadrimestralmente verificação das evoluções do PDU.

Todos os temas trabalhados serão para valorização do cuidador, acesso aos direitos, organização do ambiente domiciliar, cuidados com medicamentos e demandas que venham a surgir e estímulo a pessoa deficiente e fortalecer o vínculo com a família e seus respectivos cuidadores.

7. Relatórios e Monitoramento

- a. A organização será responsável por elaborar relatórios detalhados das visitas, incluindo as atividades realizadas, orientações fornecidas, capacitações implementadas e encaminhamentos feitos.
- b. O monitoramento do impacto do projeto será feito através de indicadores de melhoria na qualidade de vida, autonomia e inclusão social das pessoas com deficiência atendidas.

8. Inserção as atividades externas da residência

Através de um espaço físico é fundamental para ampliar a capacidade de atendimento do projeto, que visa tirar pessoas com deficiência e suas famílias do isolamento social. Este local permitirá a realização de atividades externas às residências, promovendo convivência social, acesso a novas experiências e a redução gradativa do isolamento. Além disso, o aumento da equipe de profissionais, de 5 para 11, exige um ambiente adequado para reuniões de discussão de casos e planejamento de ações integradas, assegurando a qualidade e eficiência do atendimento.

Nesse espaço alugado iremos oferecer acessibilidade plena para atender as necessidades das pessoas com deficiência e ofertar atividades planejadas de forma progressiva, com o objetivo de integrar os participantes à comunidade e reduzir os impactos do isolamento:

1. **Oficinas de Artes e Artesanato:** Pintura, escultura e produção de peças manuais, promovendo expressão criativa e habilidades motoras.
2. **Atividades de Movimento:** alongamento adaptados, para promover bem-estar físico.
3. **Cine-Debate:** Sessões de cinema com debates para discutir temas sociais e experiências compartilhadas.
4. **Café da Convivência:** Encontros para interação entre as famílias, com rodas de conversa mediadas por profissionais e pelo Projeto Famílias Fortes
5. **Educação para a Vida:** capacitações práticas de habilidades cotidianas
6. **Tecnologia Assistiva:** manuseio em tablets visa eliminar barreiras, para aumentar a participação, inclusão social, autonomia, qualidade de vida e independência das pessoas com deficiência.

Nos momentos de oficinas, será fornecido um kit lanche, buscando sempre o sentido de acolhimento.

Quadro de Recursos Humanos - RH

Celetistas

assistente social
psicologa
orientador social
Fisioterapeuta
assistente administrativo
coordenador técnico
Serviços de Terceiros - PJ
Fisioterapeuta - PJ
Supervisor Técnico Geral - PJ

Cronograma Físico

Objetivo Específico / Atividades	Início	Término
----------------------------------	--------	---------

Indicadores Físicos | Previsão

Fontes de Recurso

Fonte de Recurso	Tipo	Valor
Prefeitura do Município de Osasco	Municipal	R\$ 0,00

Plano de Aplicação | por Item de Aquisição

Bem/Serviço	Natureza de Despesa	Qtd	Custo Unitário	Custo Total
-------------	---------------------	-----	----------------	-------------

Plano de Aplicação | por Natureza de Despesa

Natureza de Despesa	Valor
---------------------	-------

Cronogramas de Desembolso

Geral (R\$ 623.628,26)

JAN / 2026	FEV / 2026	MAR / 2026	ABR / 2026	MAI / 2026	JUN / 2026
R\$ 0,00	R\$ 312.864,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 310.764,14

Prefeitura do Município de Osasco (R\$ 623.628,26)

JAN / 2026	FEV / 2026	MAR / 2026	ABR / 2026	MAI / 2026	JUN / 2026
R\$ 0,00	R\$ 312.864,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 310.764,14

Cronogramas de Despesas

Geral (R\$ 505.660,44)

JAN / 2026	FEV / 2026	MAR / 2026	ABR / 2026	MAI / 2026	JUN / 2026
R\$ 84.276,74	R\$ 84.276,74	R\$ 84.276,74	R\$ 84.276,74	R\$ 84.276,74	R\$ 84.276,74

Declaração

Na qualidade de representante legal do Proponente, declaro, para fins de prova junto à Prefeitura do Município de Osasco, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou inadimplência com qualquer órgão ou entidade da administração pública federal, estadual ou municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Município de Osasco, na forma deste Plano de Trabalho.

Neusa da Silva
Autoridade Máxima da Entidade - Presidente
CPF ***.212.868-**

Aprovação pelo Concedente

Aprovo o presente plano

Caroline do Amparo Cerqueira
Secretário Órgão Público
CPF 309.015.728-45